

10 — As listas dos candidatos admitidos e excluídos e de classificação final do concurso serão publicadas na 2.ª série do *Diário da República*.

11 — O júri terá a seguinte composição:

Presidente — Maria de Lurdes Anastácio dos Santos, enfermeira-chefe da Sub-Região de Saúde de Coimbra.

Vogais efectivos:

José Artur Fernandes Pereira, enfermeiro especialista da Sub-Região de Saúde de Coimbra.

Maria Isabel Mendes Roseiro Bento, enfermeira especialista da Sub-Região de Saúde de Coimbra.

Vogais suplentes:

Ana Cristina Rodrigues Simões Leandro Candeias, enfermeira especialista da Sub-Região de Saúde de Coimbra.

José Filomeno Albertino Taborda da Costa, enfermeiro especialista da Sub-Região de Saúde de Coimbra.

11.1 — A presidente será substituída, nas suas faltas ou impedimentos, pelo vogal efectivo José Artur Fernandes Pereira.

18 de Setembro de 2006. — A Coordenadora, *Isabel Maria Dinis dos Santos Alves Ventura*.

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Sub-Região de Saúde de Santarém

Despacho n.º 20 127/2006

Por despacho de 7 de Setembro de 2006 da vogal do conselho de administração da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, no uso de competência delegada, foi Márcia Isabel da Rama Rodrigues nomeada, por transferência, ao abrigo do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, conjugado com o Decreto-Lei n.º 101/2003, de 23 de Maio, do quadro de pessoal do Hospital Distrital de Santarém, E. P. E., com a categoria de enfermeira graduada, para o Centro de Saúde de Benavente.

19 de Setembro de 2006. — O Director de Serviço, *Carlos Manuel Marques Ferreira*.

Sub-Região de Saúde de Setúbal

Rectificação n.º 1439/2006

Por ter sido publicado com inexactidão no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 174, de 8 de Setembro de 2006, o aviso n.º 9767/2006 (2.ª série), rectifica-se onde se lê «Sílvia Alexandra Páscoa Saraiva Almada Contreiras — 15,3125» deve ler-se «Sílvia Alexandra Páscoa Saraiva Almada Contreiras — 16,8125».

13 de Setembro de 2006. — A Directora de Serviços de Administração Geral, *Euarda Paula Régio*.

Administração Regional de Saúde do Norte

Sub-Região de Saúde de Braga

Despacho n.º 20 128/2006

Por despacho de 28 de Julho de 2006 do director de serviços da Administração Geral da Sub-Região de Saúde de Braga, nos termos do disposto no artigo 41.º do Código do Procedimento Administrativo, foi Maria de Lurdes Pereira Teixeira Dias nomeada definitivamente na categoria de assessora da carreira técnica superior, área de gestão de recursos humanos, para os serviços de âmbito sub-regional, com efeitos a 1 de Agosto de 2006. (Não carece de fiscalização prévia. Não são devidos emolumentos.)

13 de Setembro de 2006. — O Director de Serviços da Administração Geral, *Carlos de Carvalho Moreira*.

Despacho n.º 20 129/2006

Por despacho de 28 de Julho de 2006 do director de serviços da Administração Geral da Sub-Região de Saúde de Braga, nos termos

do disposto no artigo 41.º do Código do Procedimento Administrativo, foi Paulo David de Oliveira Cardoso nomeado definitivamente na categoria de assessor da carreira técnica superior, área de instalações e equipamentos, para os serviços de âmbito sub-regional, com efeitos a 1 de Agosto de 2006. (Não carece de fiscalização prévia. Não são devidos emolumentos.)

13 de Setembro de 2006. — O Director Serviços da Administração Geral, *Carlos de Carvalho Moreira*.

Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde

Aviso n.º 10 779/2006

Concurso interno geral de acesso para o provimento de um lugar de técnico superior principal da carreira de engenheiro electrotécnico

1 — Nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, por despacho do director-geral das Instalações e Equipamentos da Saúde de 31 de Julho de 2006, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno geral de acesso para o provimento de um lugar de técnico superior principal da carreira de engenheiro electrotécnico do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde, aprovado pela Portaria n.º 1174/93, de 10 de Novembro, alterada pela Portaria n.º 28/95, de 11 de Janeiro.

2 — Local de trabalho — na Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde, Avenida da República, 34, 3.º a 9.º, 1050-193 Lisboa.

3 — Nos termos do Decreto-Lei n.º 78/2003, de 23 de Março, a oferta de emprego a que respeita o concurso será registada na bolsa de emprego público (BEP).

4 — Prazo de validade — o concurso é válido para o lugar posto a concurso e caduca com o seu provimento.

5 — Legislação aplicável — Decretos-Leis n.ºs 353-A/89, de 16 de Dezembro, 204/98, de 11 de Julho, 404-A/98, de 18 de Dezembro, e 158/2003, de 18 de Julho.

6 — Conteúdo funcional — elaborar estudos e pareceres e conceber, projectar e orientar os trabalhos e fornecimentos de instalações e equipamentos eléctricos.

7 — Remuneração e condições de trabalho — a remuneração é a prevista no Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, sendo as condições de trabalho e regalias sociais as genericamente, vigentes para os funcionários da administração central.

8 — São requisitos gerais de admissão, cumulativamente, os previstos no artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, bem como os estabelecidos na alínea c) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, com a redacção da Lei n.º 44/99, de 11 de Junho, devendo os candidatos ter conhecimentos e prática em projectos de edifícios complexos, similares ou equivalentes a edifícios hospitalares, na área das instalações e equipamentos eléctricos.

9 — Métodos de selecção — avaliação curricular, que reveste carácter eliminatório, complementada por entrevista profissional de selecção.

9.1 — A avaliação curricular visa avaliar as aptidões profissionais dos candidatos na área para que o concurso é aberto, ponderando-se as habilitações, a formação profissional e a experiência profissional.

9.2 — A entrevista profissional de selecção visa avaliar, numa relação interpessoal e de forma objectiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos, ponderando-se o sentido crítico, a motivação para o exercício de funções a que se candidata e a expressão e fluência verbais.

10 — Sistema de classificação final e critérios de apreciação e ponderação:

10.1 — A classificação final, expressa na escala de 0 a 20 valores, resultará da média aritmética ponderada das classificações obtidas em cada um dos métodos de selecção, considerando-se não aprovados os candidatos que, na fase eliminatória ou na classificação final, obtenham classificação inferior a 9,5 valores.

10.2 — Os critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular e da entrevista profissional de selecção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos sempre que solicitada.

11 — Apresentação das candidaturas:

11.1 — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao director-geral das Instalações e Equipamentos da Saúde, podendo ser entregue pessoalmente ou remetido através

de correio com aviso de recepção, expedido, até ao termo do prazo fixado no n.º 1 do presente aviso, para a Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde, Avenida da República, 34, 6.º, 1050-193 Lisboa, devendo dele constar:

- a) Identificação completa (nome, filiação, número, local e data de emissão do bilhete de identidade, número de identificação fiscal, nacionalidade, estado civil, residência, código postal e telefone);
- b) Habilitações literárias;
- c) Concurso a que se candidata, com indicação do número do aviso e data do *Diário da República* em que foi publicado;
- d) Identificação da categoria detida, serviço a que pertence e natureza do vínculo;
- e) Indicação dos documentos anexos ao requerimento de admissão ao concurso;
- f) Quaisquer outros elementos que os candidatos entendam dever apresentar para apreciação do seu mérito.

11.2 — Os requerimentos de candidatura deverão ser acompanhados por:

- a) Documento comprovativo das habilitações literárias;
- b) Três exemplares do *curriculum vitae* detalhado, datado e assinado, do qual devem constar, designadamente, as habilitações literárias e as funções exercidas, com indicação dos respectivos períodos de duração e actividades relevantes, assim como a formação profissional, com indicação das acções de formação finalizadas (cursos, estágios, especializações e seminários), indicando a respectiva duração e datas de realização;
- c) Declaração actualizada e autenticada, emitida pelo serviço ou organismo de origem, mencionando, de forma inequívoca, a natureza do vínculo, a categoria e o tempo de serviço na função pública, na carreira e na categoria, bem como a avaliação do desempenho/classificação de serviço através de expressão quantitativa, sem arredondamento, reportada aos anos relevantes para efeitos de concurso;
- d) Fotocópia do bilhete de identidade;
- e) Documentos comprovativos das acções de formação profissional e da respectiva duração em horas.

11.3 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida, a apresentação de documentos, autênticos ou autenticados, comprovativos das suas declarações.

11.4 — As falsas declarações são puníveis nos termos da lei.

12 — Listas:

12.1 — A lista de candidatos admitidos ao concurso é afixada, para consulta, na Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde, Avenida da República, 34, 3.º a 9.º, 1050-193 Lisboa, sendo os candidatos excluídos notificados nos termos do n.º 2 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

12.2 — A lista de classificação final é notificada aos candidatos nos termos do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

13 — Composição do júri:

Presidente — Engenheiro Nemésio João Barbosa Alvarez Sanches, chefe da Divisão de Engenharia.

Vogais efectivos:

- 1.º Engenheiro Custódio Duarte Coutinho, assessor.
- 2.º Engenheiro Vítor Manuel Pereira Nunes do Valle, assessor.

Vogais suplentes:

- 1.º Engenheiro Eduardo Vítor Garrido Mourão Patrício, assessor principal.
- 2.º Engenheiro Carlos Manuel Henriques Mendes, assessor principal.

14 — O presidente do júri será substituído pelo 1.º vogal efectivo nas suas faltas e impedimentos.

14 de Setembro de 2006. — O Director-Geral, *João Gerardo Maurício Wemans*.

Direcção-Geral da Saúde

Centro Hospitalar das Caldas da Rainha

Despacho n.º 20 130/2006

Por despacho da adjunta do secretário-geral da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde de 24 de Agosto de 2006, proferido nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, procede-se à reclassificação profissional dos funcionários constantes do mapa a seguir indicado, com efeitos a 24 de Agosto de 2006:

Nome	Categoria anterior			Nova categoria				
	Carreira	Categoria	Escala	Índice	Carreira	Categoria	Escala	Índice
Vasco José Reis Ribeiro	Serviços gerais	Auxiliar de alimentação	3	160	Serviços gerais	Auxiliar de acção médica	3	160
Maria Clara Rosário Horta	Serviços gerais	Auxiliar de alimentação	3	160	Serviços gerais	Auxiliar de acção médica	2	151
Jorge Manuel Santos Rodrigues	Serviços gerais	Operador de lavandaria	2	151	Serviços gerais	Auxiliar de acção médica	2	151
Madalil Santos Carvalho Almeida	Serviços gerais	Auxiliar de apoio e vigilância	5	181	Serviços gerais	Auxiliar de acção médica	2	151
César Manuel Silva Santos	Serviços gerais	Auxiliar de apoio e vigilância	2	151	Serviços gerais	Auxiliar de acção médica	2	151
Maria Freire Gonçalves	Serviços gerais	Auxiliar de apoio e vigilância	6	189	Serviços gerais	Cozinheira	6	194

15 de Setembro de 2006. — O Presidente do Conselho de Administração, *Vasco Rui Rodrigues de Noronha Trancoso*.